



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

ATA DA ORDINÁRIA DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018 DO COMCULT

A reunião começou pontualmente às 19h00min nas dependências da secretaria de cultura e a presidente do conselho, Inês Moraes pergunta ao pleno se a ata do mês de outubro está aprovada. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhideos) fez uma observação da ata anterior sobre uma discussão de um assunto onde ficou registrado o seu descontentamento o que estava escutando e explica em pleno que a intenção não era de desacordo. Após o assunto a presidente lê o ofício em que o conselheiro Walter Addeo pergunta se há uma lei que regulamenta os artistas pela secretária Aline Damásio. A Presidente Inês explica aos presentes que essa lei não existe, essa lei só existe para licitação que foi respondido pelo ofício 338/2018. A presidente Inês Moraes passa a ler a correspondência 165/2018 que trata da sala do conselho e informa ao pleno que a resposta da secretária de cultura sobre

isso foi:
“Como já informamos por meio de ofício 489/18, reitera-se que os reparos para o espaço destinado ao CoMcult estão em andamento levando em consideração a atual circunstância financeira que a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá se encontra não há exatidão para liberar o espaço e não há, além disso, disponibilidade para abertura e fechamento do espaço na secretaria, por este motivo é estudado também um espaço que atenda as necessidades de trabalho autônoma alocando o grupo em um novo anexo na secretaria mas uma vez, afirma-se que há um comprometimento com as providências cabíveis”

A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) Dona informa que o espaço que vai ser destinado aos artesãos também está parado. A presidente Inês Moraes lê a resposta do ofício 62/18 “Informa que quando houver elaboração de editais de cultura, a secretaria solicitará a participação do CoMcult, reafirmando a parceria na promoção de atividades culturais que atenda as necessidades dos interessados e profissionais do setor”

A Presidente reitera a resposta do ofício dizendo que quando houver editais, ela fará parceria com o CoMcult.



O conselheiro Walter, pedindo a palavra fez, uma observação do ofício da reforma do espaço a ser destinado para o CoMcult. Dizendo que nos seja dado, em caráter provisório, uma sala aqui na secretaria de cultura até as reformas terminem.

A Presidente passa então a ler a resposta dos critérios de escolha que norteiam a escolha das oficinas culturais oferecidas:

“É um fruto de parcerias com a secretaria de cultura do Estado que envia gratuitamente oficinas sob cadastro, ficando a secretaria responsável em recepcionar tais iniciativas oferecendo aos interessados e informando que não há um chamamento público para a realização das atividades já que são enviadas pela Secretaria de Cultura do estado e a divulgação é feita através das redes sociais da secretaria de cultura do Município, whatsapp, face book e jornais regionais; o que se refere aos festivais ocorridos na cidade informa-se a escolha temática de cada um deles e o calendário de eventos é feito a partir do calendário de eventos municipal, além do período propício à execução, nesse sentido podemos citar festivais que ocorrem em períodos de festividades nacionais como festival das marchinhas carnavalescas e festival de inverno e, por tradição, o festival Dilermando Reis.”.

A presidente Inês Moraes explica ao conselheiro Walter Addeo que este ofício explica como é realizado as oficinas na cidade pois elas acontecem através de um calendário de eventos estadual pela secretaria Estadual de Cultura , ofício .63/18.

O conselheiro Walter Addeo gostaria que se fizesse um ofício que nos esclarecesse sobre os festivais e eventos de iniciativa do Município.

O vice-presidente Bastos lê o ofício sobre o tombamento do teatro Carlos Gomes que foi enviado à todos os conselheiros através do e-mail do CoMcult O conselheiro Bastos fala ao pleno que os ofícios mandados não nos retornam e quando retornam , vem com respostas pela metade nos dando a entender que não querem responder mesmo.

A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) pergunta se os eventos que acontecem aqui na cidade acontecem com os artistas da cidade e o conselheiro Walter Addeo afirma que acontecem, mas não se sabe quais os critérios. A conselheira quer saber se o pessoal daqui está ganhando para fazer apresentações e o pleno também não sabe responder. A presidente Inês Moraes fala que isso é preciso saber, se eles estão fazendo gratuitamente.

A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) argumenta sobre Denise Poeta e a presidente Inês Moraes fala que só a Denise poeta saberia responder. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) falou que neste dia anterior veio na secretaria de cultura para oferecer alguma coisa gratuita e foi recebida pelo subsecretário Wellington Vilanova (Tom) porque a Secretária estava resolvendo um outro assunto muito sério. A conselheira falou que no ano Passado o conselheiro Luis Antonio Soares montou uma exposição dela na outra sede, e que o



conselheiro Luis Antonio Soares Ganha para fazer curadoria quando é salão, uma coisa maior, e ele se predispôs a fazer gratuitamente para ela, disse a conselheira. O conselheiro Walter Addeo pergunta como é o júri do salão e o conselheiro Luis Antonio Soares diz que o júri é da Associação Brasileira de Críticos de Arte, eles são convidados a vir fazer o julgamento do salão e Walter Addeo pergunta quem decide isso? Luis Antonio Soares fala que é a secretaria de cultura. O conselheiro Luis Antonio diz que faz curadoria 13 anos, e antes de existir o conselho já era membro da A.B.C.A. E ressalta fazemos contato com a Elvira Bernardes, que hoje não atua mais. É a Associação que cuida dos 03 pedidos que vem, não sendo entregado os nomes, é entregado apenas o convite à Associação e é ela que envia os críticos. A presidente pergunta se não teria que chamar o conselho de cultura também pra ver, e estar sabendo sobre isso, e enfatiza, pois o conselheiro Luis Antonio Soares faz curadoria 13 anos e o conselho existe desde 2015. Walter Addeo fala à Presidente que o conselho deveria ser consultado, não que a gente queira, mas está na lei, pois somos um conselho consultivo e na hora que se decide escolher a associação de críticos de São Paulo, o conselho deveria ser ouvido porque o conselho pode propor outra Associação de Críticos, pois existe a Associação Federal de Membros, que é muito maior que este; existe a T.C.A., qual Walter informa ser membro, sugeriu também ao pleno realizar um rodízio de Associações ou perguntar se tem aqui em Guará pessoas especializadas e que poderiam compor esse júri e apontou a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos). A conselheira argumenta que pessoas de fora são pessoas isentas e julgando pessoas que você conhece é meio complicado. Walter Addeo concorda com a conselheira e sugere que se façam um júri misto, não precisando ser o de fora. O conselheiro Luis Antonio disse que no último salão deste ano, nos dois salões que a secretária Aline Damásio estava como secretária ela questionou da vinda desses críticos perguntou se não seria melhor haver uma rotatividade desses críticos porque coincidiu de vir dois críticos tanto no salão contemporâneo quanto no acadêmico. Às vezes na cidade não se julga pela obra, mas sim pela referência que ela tem do artista, gente não faz julgamento por currículo. Tem salão que faz julgamento pela obra, mas quando você tem uma referência anterior do artista, então você já se influencia e é por isso então que precisamos fazer uma rotatividade desses críticos e a Secretária Aline Damásio sugere também que essa decisão tem de andar em conjunto com o conselho de cultura e estando também na lei. A conselheira Maria Machado Santos (Cida Matdhideos) sugere que informemos à Aline Damásio para o ano que vem. Luis Antonio Soares informa que em Junho abre o salão para as festividades do Município e em setembro abre o salão contemporâneo na data do aniversário da cidade. O Vice-presidente Bastos supõe que os convites sejam enviados para as Associações 90 dias antes caindo em março e abril. E encerrado esse assunto Bastos começa a ler a resposta do ofício 39/18



que trata do tombamento do Teatro Carlos Gomes, o antigo prédio da prefeitura de Guaratinguetá e se dá por meio de resolução de 18/07 de abril, projeto de reforma de monumento e a documentação foi protocolada sob n. 11.51395/2018 do Conselho de defesa do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e turístico. O expediente do planejamento resume as atividades que teve publicação no Diário Oficial de abril de 2018, ofício n. 490 da secretaria. O documento em si foi entregue para a primeira secretária para ser escaneado e entregue para os conselheiros por e-mail. A Presidente Inês Moraes passa a ler o primeiro item da pauta onde o conselheiro Walter Addeo explana sobre a elaboração de um banco de dados e a formação de uma comissão para estudar o tema que na Conferência um dos tópicos aprovados foi a plataforma digital onde deve ser incluída todas as informações sobre o patrimônio material e imaterial da cidade inclusive o artesanato, queremos dar início à isso e não vamos esperar que isso vire um plano diretor da cidade porque isso vai pro plano diretor mas não se sabe quando. O primeiro passo, par ter isso, é formar uma comissão para se montar a estrutura desse banco de dados, o que queremos que ele tenha em seu esqueleto e como poderemos recuperar informações sobre esse banco de dados. Nós como gestores temos uma ferramenta e se pode ser usado pela internet para ficar disponível onde a pessoa faz um login e todos os pesquisadores poderão acessar de suas casas e fazendo suas pesquisas; A segunda parte é de um profissional de informática para criar o algoritmo todo e permitir que isso funcione e para isso se criar duas comissões diferentes, a primeira é conseguir um profissional da prefeitura e que ela, a prefeitura ceda algumas horas dele para que possa desenvolver o programa; a outra seria contratar profissional e conseguir um patrocínio para isso e o que devemos fazer e desenhar esse banco de dados. Após a explanação do conselheiro Walter Addeo foi criado uma comissão com os seguintes conselheiros: Rosângela Caltabiano, Fatima Marto, Walter Addeo e Tereza Barbosa. O segundo item da pauta foi o conselheiro Walter Addeo falar sobre o edital de convocação para a eleição dos novos conselheiros em 2019 e que pede mudança no item 03 do mesmo edital da inscrição do candidato e que depois pede uma extraordinária para a votação. Walter Addeo explica ao pleno que o regimento interno do CoMcult tem um equívoco para a eleição de 2019 e que pede mudança do título 4, capítulo I que se refere exatamente às eleições deste conselho pois há uma série de propriedades nesse capítulo e nesse título onde um deles é de se exigir que as pessoas que vão votar se cadastrem antes para poder votar. Em uma democracia isso não existe porque qualquer cidadão com seu título de eleitor podem votar, ele não precisa se cadastrar em lugar nenhum para votar porque ele já se cadastrou para tirar o seu título e em nosso regimento diz que temos de nos cadastrar novamente para votar. Walter Addeo solicita ao pleno a formação de uma comissão para trabalhar esse capítulo, pois não é conveniente alterar o regimento no ano de eleição



podendo haver contestação, então encontramos a solução de adiantarmos a análise desse capítulo aprovando ainda esse ano que a lei deixou para o regimento Interno o detalhe da eleição, ou você obedece ao regimento como ele está ou se altera a lei. A Comissão foi formada pelos seguintes conselheiros: Inês Moraes, Dona Cida Mathideos, Distéfano Bastos, e Walter Addeo.

O conselheiro Claudir Coelho fala que quando houve a primeira eleição com o então secretário Flávio Augusto, se reunia duas pessoas e escolhia as pessoas do teatro e aquelas pessoas que estavam ali na reunião que elegiam; na segunda vez foi seguida a regra do regimento interno sendo decidido que ia um munícipe dos movimentos sociais com seu bairro para votar nele na reunião que era na secretaria de cultura. Walter Addeo fala que não se pode impedir isso e vai ser uma solução que a comissão vai ter de encontrar. Depois de concluído esse item, a presidente Inês Moraes passa ao item 03 onde a conselheira Maria aparecida Machado Santos (Cida Matdideos) pede ao pleno que se manifeste sobre a importância ou não de definir para cada evento da secretaria de cultura, o compromisso de pelo menos um membro de cada vez para representar o conselho, a conselheira fala que essa decisão deveria ser com um pleno maior. Está vinda a cobrança da secretária Aline sobre a ausência dos conselheiros nos eventos. O conselheiro Luis Antonio Soares esteve nos eventos do bairro das pedrinhas e não se sabe se o público daqui da cidade foi pequeno. O bairro gostou muito porque o evento foi direcionado para o bairro das pedrinhas. Luis Antonio Soares diz que as conselheiras Rosalice Filippo, a Rosângela Canuto e a Terezinha Barbosa, são membros e estavam representando o conselho no evento. O conselheiro Luis Antonio fala que como visitante, geralmente tem um conselheiro e para contação de histórias para público infantil, teatro infantil não seria tão coerente, mas é bom que os conselheiros se comprometam com os eventos do mês como apresentação de música, teatro, uma roda de conversa... A presidente Inês Moraes fala ao pleno que a secretária Aline Damásio cobra nossas participações mesmo, Inês Moraes informa que ela, como presidente do conselho fala ao pleno que participa dos eventos quando pode, pois a mesa diretiva é envolvida com a parte burocrática do conselho, a secretária Aline Damásio não tem motivo de ficar brava por isso, porque também não responde nossos ofícios. E enfatiza, foram tirados fotos quando eu, Inês Moraes e a primeira secretária nós estivemos na prefeitura comprovando ao pleno que estamos indo em busca das respostas dos ofícios enviados para a secretária Aline Damásio. A presidente Inês Moraes informou ao pleno que não estamos parados. A parte burocrática demorou muito devido a demora das respostas dos ofícios da legalização do conselho. Desde maio deste ano que estamos correndo atrás e só em Agosto saiu ficando muito ruim tudo isso. As conselheiras, Rosalice Filippo, Rosângela Canuto e Tereza Barbosa



realizaram um evento muito bonito para o conselho, são as conselheiras das artes cênicas e música que já está começando a andar sim. Distéfano Bastos, o vice-presidente realizou um evento maravilhoso com a minha participação presidente do conselho com o prestígio da conselheira Maria aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) e eu Inês Moraes, sendo titular da literatura no evento do conselheiro Distéfano Bastos declamei em forma de canto. com isso a Presidente Inês Moraes informa ao pleno que façam seus relatórios das atividades que realizaram em 2018 e o que gostariam de fazer em 2019 e estes serão entregues para o CoMcult.

Walter Addeo fala à conselheira Maria aparecida Machado Santos (Cida Matdhideos) que o conselho deveria ter um representante oficial em cada evento, mas não já porque todas as nossas perguntas ainda não foram respondidas a respeito desses eventos como: Pagamentos, piso de pagamentos, diferença de pagamento entre os artistas daqui e os de fora, como é feito a escolha desses eventos e uma série de outras perguntas sobre como esses eventos são montados, isso tudo porque não somos consultados sobre eles, somos apenas apresentados à eles depois que estão fechados . Nós deveríamos estar elaborando juntos esses eventos porque só depois de pronto nos é mostrado àquela fotografia para que tomemos conhecimento dos próximos eventos a seguir nos fazendo sentir como qualquer cidadão aí afora. Nós deveríamos estar elaborando sim esses eventos junto com a secretária Aline Damásio com a contribuição de nossos pareceres sobre eles. Está na lei: tem de consultar o conselho. Todas essas perguntas feitas sobre os eventos, por que esse artista consegue e o outro não? Por que uns artistas ganham mais e outros menos? Se nós criarmos oficialmente a presença do conselho de cultura nos eventos nós estaremos dando o aval, validando sem saber o que estamos validando. Nós não sabemos quando aquele artista tem, nós não sabemos por que o outro artista não está ali. Enquanto nós não conhecermos essas declarações nós não podemos mandar oficialmente um conselheiro lá e a hora que estivermos presentes nos eventos estaremos concordando com esse evento e na hora que tivermos todas essas informações, e ressalta que vai ser o primeiro a aprovar. O conselheiro Walter continuando ressalta, quanto aos eventos citados aqui, não foram os eventos do conselho de cultura, foram eventos feitos individualmente pela Thereza Barbosa, pela Rosalice Filippo e pela Rosângela Canuto não representando ações do conselho de cultura. O conselho está devendo isso pelo chamamento das áreas técnicas. É preciso ter chamamento das áreas técnicas com ações da área artística que é o que a secretária Aline Damásio cobra, mas a secretária também está nos devendo uma série de informações. O conselheiro Claudir Coelho fala que ele vai prestigiar os eventos porque ele gosta como público, mas a secretária deveria apresentar uma grade de eventos para o conselho e, vai chegar um dia que vai ser o conselho que vai montar a



grade mensal, a menos que a gente pudesse opinar se está de acordo a grade. O vice-presidente Distéfano Bastos fala que mesmo com a agenda lotada não consegue ir ao teatro e diz que como faz parte dos movimentos sociais no whats e quando tem carnaval ele está presente dentro do possível assim como outros eventos como a umbanda e concorda também que cada conselheiro deva ir ao evento do seu setor, no seu ramo de atividade também concordando com a conselheira Cida Matdhideos, em termos um conselheiro oficial naquele evento. Eu sou conselheiro, mas eu estou atuando ou produzindo esse evento não sendo conselheiro oficial nesse evento. O vice-presidente Bastos não concorda com o conselheiro Walter Addeo, quando a secretária cobra a nossa presença nos eventos, pois dentro desses 11 meses de atuação a secretária Aline Damásio e seu subsecretário Wellington Vilanova compareceram em apenas uma reunião, estamos terminando o ano e nem o vice-secretário aparece e enfatiza, pois nos veem como um conselho muito burocrático. É a regra Administrativa onde não estamos sendo nem mais, nem menos, pois o nosso trabalho é o PRETO NO BRANCO defende o vice-presidente Bastos como lista de presença, a divulgação, depois a ata aprovada por todos e a gente faz um documento só. Nós estamos aqui para trabalhar e, gratuitamente. O vice-presidente Bastos mostra que o conselho está atento a tudo e, com nosso esforço e empenho, somos mal recebidos pela casa. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhideos) concorda com o conselheiro Walter Addeo e com o conselheiro Claudir Coelho em termos um acesso primeiro a essa lista de eventos que vai acontecer e se a nossa reunião acontecer na mesma época que eles estão elaborando sua grade nos enviando informações pelo Wattssap, e-mail para que o conselho sentasse junto, sendo um outro compromisso dele e a secretária Aline Damásio vai ter de resolver na hora . Sugeriu a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhideos) que a secretária Aline Damásio se sentasse com o conselho uma vez por semestre, e pergunta ao pleno sobre essa sugestão porque ela acredita que mensalmente não teria como. O Conselheiro Walter Addeo concorda com a conselheira, e enfatiza que para isso as duas casas precisariam se sentar para definir esses critérios desses eventos. As duas casas precisam elaborar em conjunto esses critérios que regulam eventos. Ninguém sabe como está se montando a grade desses eventos. A conselheira diz que o que é mais importante é que o conselho esteja trabalhando em prol da cultura e que a secretaria de cultura esteja criando, produzindo, indo nos bairros e as pessoas que nunca tiveram oportunidade de ver a cultura estão tendo a oportunidade, as pessoas da praça assistindo o evento também e vendo alguém do conselho, assim como pessoas que não estejam envolvidas com o conselho prestigiando os eventos. A presidente Inês Moraes concorda com o conselheiro Walter sobre o calendário de eventos e explica ao pleno como ele é criado: A secretária Aline Damásio vai continuar com os eventos que deram certo



esse ano e assim ela entregará para mim a presidente do conselho o calendário de eventos para o ano que vem. O conselheiro Walter Addeo não concorda em receber coisa fechada e que assim não interessa para o conselho. A presidente Inês Moraes falou que vai marcar outra reunião com a secretária para ser discutido tudo o que esta sendo discutido em pleno. O conselheiro Walter Addeo falou que isso é aceitar qualquer coisa, mas a presidente Inês Moraes apontou pelo que ela está brigando no conselho demonstrando o contrário para o conselheiro: Apontou a busca das respostas dos ofícios ; apontou sobre a reforma da sala do conselho; Apontou o diálogo que teve com o chefe de gabinete a respeito da nossa sala e todos os assuntos positivos e negativos que estão em ata. A Presidente Inês Moraes, alegou não aceitar coisas goela abaixo. O conselheiro Walter Addeo sugere que a Presidente Inês Moraes, diga não estar tudo um redondo, porque nós, os conselheiros não aceitamos isso, não precisando nos mostrar a lista pronta do ano que vem. O vice-presidente Distéfano Bastos fala que vai existir uma projeção de 120 dias para fazer o convite para que aconteça o evento e que para ele poder realizar o evento na praça, ele fez a solicitação do uso da praça, do equipamento que utilizaram 05 meses antes, portanto, o calendário que sai daqui ele tem no mínimo 60 dias antes. Se estivermos em novembro, em dezembro já vai estar tudo tabulado a programação de dezembro. Deveria haver um funcionário da secretaria nos passando essa pergunta do calendário de eventos de dezembro o mínimo de conhecimento e consideração porque tudo o que nós fazemos é sempre com 60, 90, 5 meses antes, se colocando o vice-presidente Distéfano Bastos a favor do conselheiro Walter Addeo na questão de nos apresentar um calendário de eventos fechado argumentando que temos que ser firmes separando o profissional da amizade. Eu conselheira Fatima Marto, e primeira secretária falo que isso tudo que está acontecendo é consequência da não aprovação de dois titulares e dois suplentes para nos dar suporte nas reuniões e o conselheiro Walter Addeo fala que foi aprovado, mas cabe aos titulares indicarem seus suplentes para participarem da reunião. Com esse assunto discutido a Presidente Inês Moraes passa para o item 05 da pauta explanado pelo conselheiro Walter Addeo que falou sobre o fim da comissão do funcultura onde o texto concluído será enviado para mim a primeira secretária e eu enviarei para os conselheiros e depois se marcará uma extraordinária para a aprovação do texto. E conselheiro ressalta o funcultura é o único caminho que a gente tem para arranjar dinheiro para a cultura e foi preciso alterar alguns itens para que as comissões e os órgãos gestores possam trabalhar de uma maneira mais fácil. O conselho como órgão gestor só pode analisar projetos que vêm de outro lugar, quem for do órgão gestor em uma das três comissões que está prevista não pode apresentar projetos, a menos que peça afastamento para realizar o seu projeto e, se você fizer parte do órgão gestor e votar nas comissões, você pode. A Presidente Inês Moraes informa ao pleno os conselheiros que participaram da comissão do funcultura



que foram: Inês Moraes, Walter Addeo, Rosângela Caltabiano e Fatima Marto. A Reunião extraordinária foi aprovada pelo pleno para o dia 26 de novembro na secretaria de cultura no mesmo horário. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) pergunta se não pode também votar o Regimento interno nesse dia e a presidente responde que esta reunião extraordinária tratará somente da votação dos itens alterados do funcultura, e ressalta depois vai ser agendada a extraordinária que trata das eleições do conselho em dezembro, não podendo uma extraordinária votar em dois assuntos diferentes. O Regimento interno são 14 folhas e ele está em fase da digitação das alterações e que vai ser marcado uma extraordinária após o recesso do conselho. O conselheiro Bastos informa ao pleno que o poder público não participou de nenhuma reunião do conselho e acredita que seja por problemas de dinheiro e ele não paga hora extra e agradece a presença da conselheira Vera Lucia que representa a secretaria de turismo do poder público, em estar aqui conosco.

O vice-presidente enfatiza o poder público não vem nas reuniões dividir informação e afirma que nós conselheiros somos voluntários e pedalamos bastante e mesmo assim não conseguimos sair do lugar. O conselheiro explicou ao conselheiro Claudir Coelho sobre o relatório onde ele terá de se sentar com a U.N.I.S.A.B para elaborar o relatório com eles e Claudir Coelho tem a especialização de levar essas questões na U.N.I.S.A.B. A presidente Inês Moraes informa que o relatório das setoriais pode ter a participação de conselheiros de outras setoriais. O conselheiro Claudir Coelho sugere que tenhamos uma audiência com a secretária Aline Damásio e todos os conselheiros não sendo em horário das nossas reuniões porque a secretária Aline Damásio não conversa com o conselho. A Presidente Inês Moraes concorda com o conselheiro Claudir Coelho e informou ao pleno os números dos ofícios que estão sem resposta ainda, sendo eles: 26, 27, 28, 47, 49, 50, 59, 60 e também já pedimos à ela a resposta dos 40 itens aprovados na conferência.

A reunião foi encerrada pontualmente às 20h30min

Inês Moraes - Presidente do CoMcult

Distéfano Bastos - Vice Presidente do CoMcult

Fatima Marto - Primeira Secretária do CoMcult

Maria Ap.Machadi Santos - Segunda Secretária do CoMcult